

Semana Santa

Recriações da Via-Sacra são ponto de atração em vários concelhos

Páscoa As celebrações religiosas constituem um tempo único para os crentes e um ponto alto para o turismo na região nas semanas que antecedem a Páscoa, atraindo anualmente milhares de pessoas, entre residentes e visitantes



“Caça” aos ovos gigantes em Porto de Mós

Ovos gigantes decorados com criatividade pelos utentes das instituições de Porto de Mós animam, até 8 de abril, as ruas principais das dez freguesias do concelho. Esta foi uma das formas que o município escolheu para celebrar a quadra pascal, tendo convidado uma dezena de IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social para participar nesta iniciativa que desafia munícipes e visitantes a descobrir o concelho através de uma original “caça” aos ovos.

Estes podem ser apreciados em frente à igreja, à Junta de Freguesia, em outros populares locais da região. Aderiram ao projeto o Centro de Apoio Social das Serras de Aire e Candeeiros, Centro de Dia da Casa do Povo de Alqueidão da Serra, Centro de Dia da Casa do Povo de Calvaria de Cima, Associação Amparo Familiar de Mira de Aire, Abrigo Familiar Casa de São José de Mira de Aire, Associação Bem-Estar da Cruz da Léguas, Santa Casa da Misericórdia de Porto de Mós, Solar do Povo do Juncal, Grupo de Serro Ventoso e Grupo de São Bento do Projeto Envelhecimento Ativo - Felicidade pelas Artes, promovido pelo Município de Porto de Mós, aderiram a esta iniciativa.

Entretanto, as comemorações da Semana Santa de Porto de Mós prosseguem esta quinta-feira, com a celebração da eucaristia “Ceia do Senhor e Lava Pés”, na Igreja de São Pedro, pelas 20h30, e na sexta-feira, dia 30, com a recriação da Via-Sacra, pelas 16 horas, com início na Igreja de São Pedro.

A recriação inclui o percurso de 14 estações pela vila até ao Castelo de Porto de Mós, onde serão encenados os rituais da crucificação e adoração da Cruz. O espetáculo bíblico, encenado pelo Leirena Teatro - Companhia de Teatro de Leiria, conta com a participação de elementos do Trupêgo - Grupo de Teatro, Teatr'Ambru - ASSV São Jorge, da Associação das Serras de Aire e Candeeiros e do Grupo de Catequese de Porto de Mós. A entrada é livre.

Cantos da Quaresma

O concerto “Cantos da Quaresma” sobe esta quinta-feira ao palco do Teatro Stephens, na Marinha Grande, às 21h30, pelos músicos César Prata e Sara Vidal. O espetáculo, estreado em 2017, pode ser agora também ouvido em CD, estando o lançamento da edição discográfica previsto também para hoje, sob o selo da Sons Vadios - Cooperativa Cultural. Os temas de música tradicional portuguesa desprendem-se do “canto do compasso do rito religioso” para se converter num “musicalidade mais ampla, com novas sonoridades melódicas e instrumentais, pouco usuais na prática popular”.



Via-Sacra ao vivo em Ourém

Marco da celebração da Páscoa em Ourém, a Via-Sacra volta a ser recriada este ano pelas ruas da vila medieval esta sexta-feira. A procissão do Senhor Morto tem início às 15 horas. Entretanto, esta quinta-feira, celebra-se a Ceia do Senhor e o rito do lava pés na igreja paroquial de N^{ra} S^{ra} das Misericórdias, pelas 10h30, sendo a adoração eucarística orientada pelos jovens. Amanhã, sexta-feira, e no sábado, o dia começa às 9 horas com o Canto de Laudes também na igreja de N^{ra} S^{ra} das Misericórdias, onde decorrerá no sábado à noite a celebração da Vigília Pascal, com participação dos jovens da paróquia. A partir das 22 horas. A celebração pascal e Procissão do Senhor Ressuscitado tem lugar no domingo, às 11 horas. A par do programa religioso, haverá espaço para a cultura. Já hoje, quinta-feira, realiza-se a atividade “Onde está o Folar da Páscoa?”, com encontro às 10 horas na galeria da vila medieval de Ourém, seguindo-se às 12 horas a abertura de uma mostra gastronómica, a decorrer até sábado em vários restaurantes da vila. Amanhã, tem início às 15 horas o roteiro de Arte Sacra com partida da galeria da vila medieval.



Ourém



Luís Albuquerque lembrou que há várias empresas a trabalhar sem água canalizada

Município avança com estudo sobre recursos de água

Nos próximos dois anos, a Ecointegral, uma consultora ambiental, vai desenvolver em Ourém um estudo sobre os recursos de água existentes no concelho. A iniciativa partiu do município, em colaboração com a concessionária Be Water, e pretende perceber, por exemplo, para onde vai a água não faturada. A apresentação do projeto decorreu na sexta-feira, dia 23, na sessão "Preservação dos Recursos Hídricos do concelho de Ourém".

Cerca de 20% da água que é colocada na rede é dada como "perdida". A informação partiu de José Santos, da Be Water, ao fazer uma caracterização da rede de abastecimento do concelho. O aquífero de Ourém é bastante produtivo e a qualidade da água é

"excelente", no entanto dos cerca de 3 milhões de metros cúbicos de água colocados na rede em 2017, 25,6% não foram faturados.

Segundo José Santos, cerca de 5,6% desta água sabe-se que é utilizada, por exemplo, pelos bombeiros no combate a incêndios, ou são casos de rutura. Porém, os restantes 20% são uma incógnita. "Vamos apostar sobretudo na deteção de fraudes", salientou o responsável, deixando antever que tão elevada percentagem se tratará de ligações indevidas.

Da Ecointegral, Eduardo Peralta adiantou que se vai procurar atualizar o cadastro dos furos de captação, ver qual o volume de água armazenada, entradas e saídas e pontos sensíveis ou de eventual excesso de exploração.

Angelus TV em risco de fechar

A estação de televisão privada de vocação católica, Angelus TV, com sede em Fátima, encontra-se em risco de fechar até 15 de abril. O canal abriu emissão a 2 de maio, mas o investimento inicial não foi acompanhado dos apoios

necessários à manutenção das despesas. Com salários em atraso desde novembro, a Angelus TV emitiu um comunicado em que anuncia uma campanha de apadrinhamento de programas.

As dificuldades financeiras foram confirmadas à agência Lusa pela diretora, Sandra Dias. Com apoios "pontuais" da Igreja Católica, o canal não recebeu porém financiamento das paróquias nem das congregações, tendo encontrado também barreiras junto da publicidade tradicio-

nal devido ao perfil católico da emissora. Sandra Dias adiantou à Lusa que a sustentabilidade do canal só é possível se conseguir, pelo menos, 30 mil euros mensais.

Neste sentido foi lançado uma campanha de apadrinhamento de programas, que consiste numa contribuição mensal, no valor que cada um quiser dar, para ajudar à sustentabilidade do canal. "Precisamos de 4000 madrinhas e padrinhos para mantermos a emissão no ar", refere a diretora.

"Obter conclusões e formas de melhoria à escala municipal", sintetizou. "A competição pela água vai ser cada vez maior", constataria num final o técnico. Com a redução da precipitação, evidenciou, o armazenamento subterrâneo de água vai ressentir-se cada vez mais, por muito prolífico que seja o aquífero.

A fechar a sessão, o presidente da Câmara de Ourém, Luís Albuquerque, constatou que "nem sempre damos valor à água", sendo este "um problema que nos preocupa a todos". Adiantaria assim que foi identificada uma "unidade de restauração" a laborar sem água canalizada.

Xavier Viegas alertou para erros dos incêndios de 2017

O especialista em incêndios florestais responsável pelo relatório do incêndio de Pedrógão Grande, Domingos Xavier Viegas, foi o orador convidado para uma conferência no salão paroquial de Fátima na quarta-feira, 21 de março. A iniciativa, promovida pela paróquia e a Cáritas paroquial, teve por objetivo abordar o "problema de cidadania" responsável pelos incêndios florestais. Domingos Viegas apontou a "incúria" das populações, mas admitiu que as instituições também falharam no combate às chamas.

A sessão contou com a presença do Comandante dos Bombeiros de Fátima, Gaspar Reis, o presidente da Cáritas Diocesana, Júlio Martins, e do dirigente do agrupamento de escuteiros de Fátima, Tiago Ribeiro, mas a intervenção principal foi a de Domingos Viegas, coordenador do Centro de Estudos sobre Incêndios Florestais da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. O responsável reiterou por diversas vezes que "é preciso colocar as pessoas no centro da solução", constatando que a falta de limpeza dos terrenos e o estado a que se deixou chegar a floresta foram os motores principais do fogo, ao qual se juntaram as temperaturas muito altas e a falta de humidade. Num ano em que a proteção civil chegou a registar 800 ocorrências num dia, o sistema entrou em colapso.

Em Pedrógão Grande, explicou de seguida, apesar de inicialmente se ter pensado que a origem do incêndio estava na trovoadas seca, acabou por se concluir que teve início numa linha elétrica que passava junto ao arvoredo. O "foco de incêndio inicial encontrou às 18h00 a trovoadas e tornou-se incontrolável", sendo que embateu também com outro foco de incêndio.

Domingos Xavier Viegas admitiria que muitos dos comportamentos destes incêndios não eram conhecidos dos especialistas. Chegadas a outubro, os novos incêndios "puseram em evidência muitas falhas no sistema de proteção, mas também da incúria das pessoas".

Figueiró dos Vinhos

Procuram-se talentos musicais

Depois de ter alcançado o sucesso nas edições anteriores, o concurso "Figueiró Superstar" volta a procurar os talentos musicais concelhios. A iniciativa parte de uma parceria entre a Associação Promotora de Ensino da Música e Outras Expressões Artísticas (APEMEA) e o Município de Figueiró dos Vinhos.

Os interessados podem candidatar-se individualmente ou em grupo, até 10 de maio. O concurso realiza-se em três fases, sendo a final um espetáculo a realizar a 27 de julho. Os candidatos são distribuídos por 3 escalões: Kids, até aos 11 anos, Teen, dos 13 aos 16 anos e o escalão Grown para idade superiores a 17 anos. A ficha de inscrição está disponível no site da Câmara Municipal (www.cm-figueirosdosvinhos.pt) e na página oficial do concurso em www.facebook.com/figueirosuperstar.

Alvaiázere

Incêndio em habitação provoca um morto

Um homem morreu na madrugada de segunda-feira, 26 de março, na sequência de um incêndio na sua habitação em Alvaiázere.

De acordo com informação do Comando Distrital de Operação de Socorro (CDOS) de Leiria, o sinistro terá ocorrido no lugar de Farroeira. O alerta foi comunicado às autoridades à 1h51 da madrugada. A Polícia Judiciária, a GNR e os bombeiros de Alvaiázere acorreram ao local, com quatro veículos, apoiados por nove operacionais.